

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO NA ALDEIA SASSORÓ: A ETNOMATEMÁTICA COMO CONTRIBUIÇÃO NESSE CONTEXTO SOCIOCULTURAL

Rosilene Gomes Nunes (rosilenegomesnunes@gmail.com)

Rhuan Guilherme Tardo Ribeiro (rhuanribeiro@ufgd.edu.br)

Maysa Ferreira da Silva (maysasilva@ufgd.edu.br)

Maria Aparecida Mendes de Oliveira (mariaoliveira@ufgd.edu.br)

Essa pesquisa aconteceu na Aldeia Sassoró, município de Tacuru, no Estado do Mato Grosso do Sul. Nasci aqui na aldeia, segundo a minha mãe mudamos para outra aldeia quando eu tinha apenas alguns meses de vida. E eu voltei a morar aqui há 6 anos. Escolhi a tema do meu TCC sobre amamentação Guarani/Kaiowá da aldeia (Tekohá) Sassoró, acerca de um estudo de caso das mães indígenas que amamentam ou já amamentaram seus filhos, porque vi algumas mães não amamentam seus filhos de um forma correta. Antes de eu ter meu filho eu achava que era normal não amamentar bebê, mas depois que me tornei mãe, achei que não amamentar uma criança que nasceu de uma mulher não é normal. Porque quando meu filho nasceu ele não estava mamando no meu peito, e eu ficava muito preocupada com isso. Tinha que dar leite pra ele em uma mamadeira, e isso me fez sentir uma péssima mãe. Eu chorava todas as vezes que meu filho sentir fome, porque ele não estava mamando no meu peito. Aí comecei pedir a Deus, para que eu possa amamentar meu filho. Então quando completou 7 dias de vida, ele começou a mamar, e eu agradei a Deus naquela mesma hora, chorei de alegria, agradecendo ao nosso criador por ele ter mamando. Então por esse motivo decidi a fazer algumas pesquisas com algumas mães que não amamenta seus filhos, já comecei fazer pesquisa sobre isso, comecei pela minha vizinha, e ela

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

me contou que não amamenta sua filha porque, bebê não gosta de mamar no peito, e outra me disseram que vai estragar o peito, e tem uma que amamenta seu filho só de um lado do peito. Como se sente não amamentar seu próprio filho(a)? que sentimentos essas mães tem, será que não fica mal vendo seu filho (a) tomando leite na mamadeira, ou em um copo? Porque amamentar seus filhos (as) é muito bom, a gente que mãe se sente muito feliz e o bebê cresce com muita saudade, e se desenvolve mais rápido. Durante o ato de amamentar, as mães Guarani muitas vezes compartilham histórias, canções e conhecimentos tradicionais com seus bebês. Isso ajuda na transmissão da cultura e da língua Guarani de uma geração para outra. A amamentação é uma forma de fortalecer os laços familiares e comunitários entre os Guarani. A mãe e o bebê compartilham um vínculo especial durante esse período, e a comunidade em geral apoia e valoriza essa prática.